

**ANISTIA
INTERNACIONAL**



ANISTIA INTERNACIONAL BRASIL

e-mail: anistia@anistia.org.br | <http://anistia.org.br>

TG AMR 19/2019.18

Exmo. Governador do Estado do Rio de Janeiro
Sr. Wilson Witzel
Palácio Guanabara
Rua Pinheiro Machado, s/n

Ref: Campanha da Anistia Internacional por justiça no caso Marielle Franco

Rio de Janeiro, 06 de setembro de 2019

Prezado Governador,

A Anistia Internacional Brasil, com sede na cidade do Rio de Janeiro, nesse ato representada pela sua diretora, Jurema Werneck, vem, por meio deste ofício, solicitar informações atualizadas sobre os andamentos dos inquéritos policiais e demais ações investigativas em curso que busquem descobrir os mandantes e os motivos do assassinato da vereadora e defensora de direitos humanos, Marielle Franco, e de seu motorista, Anderson Gomes.

No dia 12 de março de 2019, a polícia realizou a prisão dos dois suspeitos de terem executado o crime, ou seja, dos supostos autores imediatos do homicídio contra Marielle e Anderson. Esse foi um passo importante para garantir o direito à verdade e à justiça das vítimas. No entanto, a prisão dos suspeitos de terem apertado o gatilho e dirigido o automóvel que emboscou a defensora de direitos humanos não é suficiente para garantir justiça para o caso, pois ainda é necessário identificar os autores intelectuais que ordenaram o crime.

Também em março de 2019, houve uma série de reuniões entre familiares da Marielle, representantes da Anistia Internacional, do Ministério Público, do governo estadual, com participação do próprio governador e do procurador-geral de justiça, Dr. José Eduardo Gussem. Nesta oportunidade, foi firmado compromisso de que recursos seriam mobilizados e todos os esforços empreendidos para se descobrir quem mandou matar Marielle e o porquê. No entanto, desde então, não houve evoluções significativas, gerando dúvidas sobre a prioridade dada pelo governo a este caso.

Marielle Franco era uma aguerrida defensora dos direitos humanos. Ela não poupava esforços para defender a dignidade das pessoas, principalmente aquelas mais vulneráveis. Por isso, seu trabalho deu um importante impulso às lutas sociais por direitos, inclusive nas questões de raça e gênero. Marielle sabia da importância de ser porta-voz de uma imensa maioria de excluídos e

**ANISTIA
INTERNACIONAL**



ANISTIA INTERNACIONAL BRASIL

e-mail: anistia@anistia.org.br | <http://anistia.org.br>

buscou colocar em prática o que aprendeu durante mais de 10 anos como militante política e coordenadora da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, onde auxiliou dezenas de vítimas, inclusive policiais e seus familiares.

Por isso, cada dia que o caso continua na impunidade representa uma ameaça ao seu legado e coloca em risco o trabalho e a vida de inúmeros outros defensores dos direitos humanos no Brasil, que continua sendo um dos países mais perigosos do mundo para esses corajosos lutadores. É urgente que as autoridades se abstenham de pronunciar discursos que incitem o ódio ou a violência contra essas pessoas, pois, com isso, aumentam, dia a dia, o risco que esses defensores enfrentam simplesmente por seu trabalho em defesa dos direitos humanos.

Queremos, portanto, renovar nossa cobrança pública pela elucidação do crime e apresentação à justiça de todos os responsáveis pelos assassinatos de Marielle e Anderson, e exigir que este caso receba a mais alta prioridade das autoridades competentes. Sua resolução é de particular relevância e de interesse da sociedade brasileira e da comunidade internacional. Nós, da Anistia Internacional, seguiremos insistindo que haja uma investigação célere, transparente, independente e imparcial que responda às perguntas: quem mandou matar Marielle e por quê? E que todos os responsáveis por este crime, tanto os autores materiais como intelectuais, sejam levados à justiça em um julgamento justo. E, embora a celeridade já esteja comprometida, pois desde nossa reunião há 6 meses não houve evoluções significativas nas investigações, é de importância capital que o governo passe uma mensagem clara de compromisso público em empenhar todos os esforços ao seu alcance para resolver o caso.

Além disso, exigimos que as famílias de Marielle e de Anderson recebam assistência e proteção por parte do Estado devido ao contínuo risco para sua segurança, assim como apoio psicossocial, conforme seu desejo e direito.

Atenciosamente,

Jurema Werneck
Diretora Executiva
Anistia Internacional Brasil

**ANISTIA
INTERNACIONAL**



ANISTIA INTERNACIONAL BRASIL

e-mail: anistia@anistia.org.br | <http://anistia.org.br>